



Assembleia de Freguesia de Palmela

MOÇÃO

41 anos do 25 de Abril

Na Madrugada de 25 abril de 1974, há 41 anos o país acordava com a notícia que há muito esperava, a ditadura caía pela luta e pela força de um povo que ansiava a Liberdade, aliada à coragem dos militares de Abril.

O Povo saiu à rua, saudou os militares com Cravos vermelhos, e o dia começava limpo e inteiro, tendo o silêncio sido interrompido com vivas à Liberdade, à Democracia, à Libertação dos Presos Políticos, ao fim da Guerra Colonial e à Justiça Social.

Portugal, os portugueses e as portuguesas renasciam da escuridão, da opressão, da censura, do exílio, da prisão.

Nesse dia, a Democracia tinha o caminho aberto para o voto livre, para a liberdade de imprensa e de expressão, para a liberdade de reunião e associação.

A Revolução dos Cravos permitiu iniciar-se a construção dos pilares do Estado Social próprio de uma sociedade mais inclusiva e mais igualitária.

Construíram-se novas escolas e abriram-se as portas da escola pública a todos e a todas independentemente da cor, da etnia, do género ou classe social; construiu-se um Serviço Nacional de Saúde; construiu-se comunicação, pelas estradas, pela rádio, pela televisão, pelas novas tecnologias.

Um país novo começava a ser mais que um sonho, começava a ser uma realidade nova que nunca poderemos deixar de enaltecer e de assinalar.

Comemoramos hoje, em simultâneo, os 40 anos das primeiras eleições livres para a Assembleia Constituinte que teve como objetivo político a aprovação de uma nova Constituição Democrática.

Saudamos todos e todas os/as deputados/as que em longas reuniões plenárias de grande fervor político e partidário conseguiram dar ao país de Abril uma lei fundamental em que os portugueses ainda hoje se revêm nos seus princípios.

O dia é de festa, mas é também de afirmação da necessidade de refletirmos sobre o tempo que vivemos e sobre o futuro.

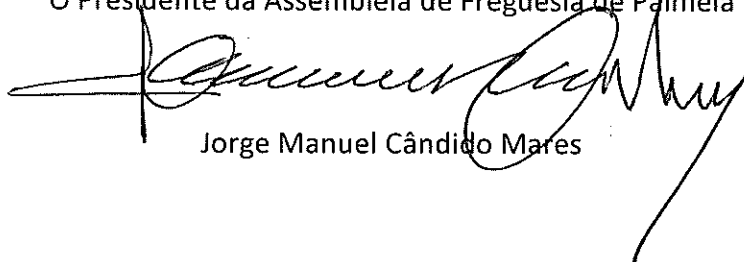
É tempo como escreveu Miguel Torga “de repensar esta nesga de terra”, tendo sempre presentes os valores de abril, os direitos e deveres de abril, conquistados em prol do progresso e do desenvolvimento sem os quais não haverá plena liberdade e justiça social.

Abril valeu a pena e tem que continuar a valer a pena.

VIVA O 25 de ABRIL

Aprovado por unanimidade em sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Palmela, realizada no dia 21 de Abril de 2015.

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Palmela

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Jorge Manuel Cândido Mares', written over a horizontal line.

Jorge Manuel Cândido Mares